**CULTURA + POLÍTICA E PET LITORAL SOCIAL: CAMINHOS PARA A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**

***Miranda, Vitória de Lara;1 Mesquita, Caroline dos Santos;2 Souza, Caroline;3 Alves, Stephanie;4 Pereira, Ruan Lucas Oliveira;5 Archanjo, Daniela Resende.6***

1 Graduanda em Serviço Social pela UFPR Litoral, e-mail: lara.vitoria29@gmail.com

2 Graduanda em Administração Pública pela UFPR Litoral, e-mail: carolinemesquita0107@gmail.com

3 Graduanda em Serviço Social pela UFPR Litoral, e-mail: carol.dsouza.cs@gmail.com

4 Graduanda em Serviço Social pela UFPR Litoral, e-mail: stephaniealves96@gmail.com

5 Graduando em Administração Pública pela UFPR Litoral, e-mail: ruanlucasoliveirapereira@gmail.com

6 Coordenadora do projeto Cultura + Política, e-mail: danielaarchanjoufpr@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

A mudança na cultura política está atrelada à transformação na forma como a sociedade se relaciona com as instituições do Estado, na capacidade da população para compreender e participar nas ações dos governos, em como os indivíduos se percebem como cidadãos e exercem esse papel. Tal mudança implica “um processo de capacitação (educação política) das pessoas para não só se interessarem nos assuntos de natureza política, como também, fundamentalmente, participarem dessa arena” (BAQUERO, 2003, p. 91). Capacitação pois “o comportamento social e político é resultado de um processo de aprendizagem e esta aprendizagem começa na infância e, em muitos sentidos, é complementada na adolescência” (BAQUERO e BAQUERO, 2007, p.143) e mesmo na vida adulta.

Iniciado em 2017 como “Fomentando a cultura política democrática: construindo caminhos para a coprodução do bem público", o projeto de extensão hoje renomeado “Cultura + Política”, visa, através de um conjunto de ações, estimular a construção de uma cultura política democrática participativa na região do litoral do Paraná. Para tanto, o projeto se aliou ao Programa de Educação Tutorial Pet Litoral Social, que tem como um de seus eixos a cultura política.

 O presente resumo expandido visa descrever as ações desenvolvidas no âmbito da parceria entre o projeto Cultura + Política e o Pet Litoral Social.

**OBJETIVOS**

Tendo o litoral do Paraná como *locus*, as ações desenvolvidas pelos projetos têm como objetivo informar a sociedade local, especialmente jovens, sobre a estrutura e o funcionamento do Estado brasileiro, promovendo a reflexão sobre o papel do cidadão na relação com esse Estado. Os projetos visam desenvolver o pensamento crítico e fomentar o interesse pelo contexto político e pela legislação nas esferas municipal, estadual e federal, assim como estimular o conhecimento de assuntos relacionados às funções dos Poderes, a partir do que acontece na vida cotidiana.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Em 2017, para entender o contexto no qual estava inserido, o projeto iniciou uma pesquisa sobre a cultura política dos jovens do litoral do Paraná, desenvolvendo estudo bibliográfico para a elaboração de um questionário.

Em 2018 as principais ações foram: **i)** aplicação e tabulação do questionário; e **ii)** o Curso Transformando a Cultura Política. O questionário sobre cultura política dos jovens do litoral do Paraná foi aplicado nos meses de maio e junho, e, em outubro e novembro, foi tabulado. O Curso Transformando a Cultura Política foi elaborado visando principalmente a formação interna. Cada estudante apresentou os resultados dos seus estudos para os demais participantes.

As principais ações em 2019 foram: **i)** revisão da pesquisa; **iii)** Festival Cultura + Política. O Festival tratou da educação fiscal usando diferentes linguagens: **a)** em parceria com o projeto de extensão “Teatro Musical como inclusão social” foi apresentado um musical sobre educação fiscal; **b)** em parceria como projeto social “Onda Sonora” foi organizada uma batalha de rima sobre educação fiscal; **c)** foram desenvolvidas oficinas de poesia marginal, de Fanzine e de desenho; **d)** em parceria com o Observatório Social de Matinhos, o Fórum Eleitoral e a Câmara Municipal de Matinhos foram montados estandes temáticos.

A aproximação com a Câmara Municipal de Matinhos orientou o planejamento das ações para 2020, voltadas à implantação da **iv)** Câmara Mirim de Matinhos, respondendo pela formação e acompanhamento das crianças (público-alvo).

Em função da pandemia, o planejamento foi alterado, tendo sido desenvolvidas em 2020: **v)** publicação de Informativos e **vi)** publicação de vídeos. Os Informativos consistem em sínteses de notícias que estão circulando sobre algum tema relacionado ao cenário sociopolítico do país, com uma discussão/explicação sobre conceitos ou legislação atinente. Os vídeos, com roteiro e produção próprios, tratam de princípios e valores de cidadania.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao longo dos quatro anos de ações conjuntas dos projetos Cultura + Política e PET Litoral Social, resultados importantes foram alcançados.

**i)** pesquisa: Visando levantar a relação dos jovens do litoral do Paraná com elementos de política e cidadania, de julho/2017 a julho/2018 1.589 jovens (de um universo de quase 11 mil matriculados no Ensino Médio de escolas públicas urbanas de Antonina, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná), foram pesquisados.

Em linhas gerais, a pesquisa constatou que os jovens do litoral paranaense se declaram desinteressados por política e, de fato, não se envolvem em movimentos ou associações de cunho político. Não conversam sobre política em suas casas, nem entre amigos e vizinhos e nem na igreja, principal instituição à qual estão associados. Reconhecem a escola como um lugar no qual se fala sobre política, mas não vêem na escola um espaço de participação política, visto que não participam, por exemplo, de associações estudantis e, mais do que isso, não participam e nem se sentem aptos a participar de decisões ligadas às questões pedagógicas e administrativas da escola. São bastante desconfiados das instituições e pessoas relacionadas à Administração Pública, conhecem pouco sobre as funções dos cargos políticos que compõem a estrutura do Estado brasileiro e não se interessam por votar (baixo índice de eleitores). Confiam nas instituições que estão próximas, como a família, a escola e a igreja. Utilizam a televisão como fonte de informação sobre política, chamando a atenção o fato de quase 1/3 dos participantes afirmarem “nunca” utilizar a internet como fonte de informação política.

No processo de elaboração, aplicação, tabulação e análise dos questionários, os extensionistas puderam desenvolver um olhar crítico sobre o seu próprio pensar e agir a partir da problematização da cultura política dos jovens da região. Este desdobramento é parte da formação acadêmica, pessoal e profissional subsidiada/fomentada pelo projeto.

**ii)** curso: A partir da necessidade de que os participantes da extensão investissem no estudo dos temas/conteúdos próprios do projeto, foi realizado o Curso Transformando a Cultura Política. Aproximadamente 120 pessoas participaram. Os extensionistas apresentaram seminários e professores palestraram sobre temas como: Cultura Política, Orçamento Público, Estado Brasileiro, Sistema Eleitoral, Cidadania e Participação Social.

**iii)** Festival Cultura + Política: O Festival recebeu a visita de aproximadamente 500 pessoas, incluindo jovens do ensino médio de escolas públicas de Matinhos e crianças vinculadas ao Programa Saberes (da Prefeitura de Matinhos).

O processo de organização, promoção e execução do evento, que se fundou na articulação com diferentes atores, foi riquíssimo. Estavam presentes no evento: \* O Projeto de extensão “Teatro Musical como inclusão social”, que criou e apresentou a peça “Minha escola é uma peça”, abordando a educação fiscal; \* O projeto social “Onda Sonora”, que organizou uma “Batalha do Conhecimento” sobre educação fiscal; \*O Observatório Social de Matinhos, organização da sociedade civil, que montou e coordenou um estande no Festival sobre o impacto dos impostos sobre o consumo no Brasil; \* O Fórum Eleitoral de Matinhos, que montou um estande expondo urnas de lona e eletrônicas, permitindo a interação; \* A Câmara Municipal de Matinhos, que divulgou a Câmara Mirim de Matinhos.

Infelizmente, um colégio que havia se comprometido com a participação de 300 estudantes, não compareceu. Além disso, a Batalha de Conhecimento também precisou ser cancelada na hora do evento, pois não havia MCs suficientes para a realização da mesma. Em avaliação feita posteriormente ao evento, o grupo considerou que os resultados do evento foram bastante positivos e foram pensadas estratégias para que os problemas identificados, especialmente relacionados à falta de adesão das escolas locais, não voltem a ocorrer em futuras edições do “Festival Cultura + Política”.

**iv)** Câmara Mirim de Matinhos: Como resultado da aproximação com o Legislativo local, o projeto Cultura + Política ficou responsável pela formação técnica das crianças de 4º e 5º anos das escolas públicas de Matinhos para a eleição de vereadores mirins para a Câmara Mirim de Matinhos, bem como pelo acompanhamento dos(as) vereadores(as) mirins durante a vereança.

Aproximadamente 1.000 crianças de 4o e 5o anos das 7 escolas municipais de Matinhos participaram da atividade de apresentação da Câmara Mirim, que abordou temas como: democracia, participação social e instruções para a eleição dos vereadores mirins.

A participação foi de aproximadamente 1.000 crianças e muitas se mostraram motivadas a participar, como candidatas ou eleitoras. Infelizmente, em função da pandemia da COVID-19 as eleições, previstas para 25 de março de 2020, não aconteceram.

**v)** publicação de Informativos: Visando dar continuidade às atividades durante a pandemia, o projeto passou a produzir Informativos Semanais, publicados no Facebook e Instagram dos projetos parceiros, explorando notícias relacionadas ao cenário sociopolítico do país.

Até o final de 2020 foram publicados 8 Informativos, com os seguintes títulos: “ENEM 2020: impactos da COVID”; “Independência e harmonia entre os poderes: a relação entre o Executivo e o Legislativo”; “Princípios da Administração Pública: a saída de Sérgio Moro e a acusação de interferência na Política Federal”; “Toma lá da cá: a relação com o presidencialismo de coalizão; “A discussão sobre o formato de divulgação dos dados sobre a COVID-19 no Brasil”; “Você sabe o que são Políticas Públicas?”; “Indicação da série documental “Explicando: o poder do voto” e; “As faces do controle sobre o Judiciário: caso Mari Ferrer”.

As publicações alcançaram mais de 1.000 pessoas, sendo objetivo do projeto ampliar esse alcance a partir de parceria com a Biblioteca do Setor Litoral da UFPR, que conta com número expressivo de seguidores em suas redes sociais.

**vi)** publicação de vídeos: Pensando em diversificar a linguagem usada na apresentação dos conteúdos, o projeto passou a publicar o quadro “histórias para fazer pensar”, abordando valores e princípios de cidadania. Os vídeos “Quem trola se enrola” e “Me desculpa”, publicados nas redes sociais dos projetos, somam 275 visualizações no Instagram, 307 visualizações e 15 compartilhamentos no Facebook.

A mesma questão da ampliação do alcance está sendo trabalhada.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme os números mostrados acima, o projeto atingiu aproximadamente 5.000 pessoas, que participaram das diferentes ações desenvolvidas. Mais do que isso, o projeto vem se fortalecendo com o estabelecimento de parcerias importantes, tanto com órgãos públicos quanto com organizações da sociedade civil. Tais parcerias são fundamentais para a continuidade das ações, que objetivam alcançar um número cada vez maior de crianças e jovens, ampliando a compreensão dos mesmos sobre o Estado e os governos e sobre cidadania, com potencial para transformar a cultura política da região.

**REFERÊNCIAS**

BAQUERO, Marcello. **Construindo uma outra sociedade:** o capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil. Curitiba: Revista Sociologia Política, 2003.

BAQUERO, Rute e BAQUERO, Marcello. **Educando para a democracia:** valores democráticos partilhados por jovens porto-alegrenses. Ciências Sociais em Perspectiva, 2007.